

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO / EMPRESA

Nome do produto: DIESEL COMUM B S500
Nome da empresa: SUL COMBUSTIVEIS LTDA.
Endereço: RST 287 Km 240,6 –Camobi – Santa Maria – RS – CEP 97060-500
Telefone da empresa: (55) 3221-6333
(55) 3221-6294
E-mail: distribuidora@gruposantalucia.com.br
Telefone para emergência: (55)3221-6333
(55) 3221-6294

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação do produto: Líquidos inflamáveis – Categoria 3
Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A
Perigo por aspiração – Categoria 1
Carcinogenicidade – Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2

- Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

- Símbolo GHS:



- Palavra de advertência:

PERIGO

- Frases de perigo:

Líquido e vapores inflamável

Nocivo se ingerido

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

Provoca irritação ocular grave

Suspeito de provocar câncer

Pode provocar danos aos órgãos (Timo, fígado, medula óssea) por exposição repetida ou prolongada

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

- Frases de precaução:

Geral:	Ler o rótulo antes da utilização.
Prevenção:	<p>Obtenha instruções específicas antes da utilização.</p> <p>Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.</p> <p>Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.</p> <p>Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.</p> <p>Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.</p> <p>Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/a prova de explosão.</p> <p>Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.</p> <p>Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.</p> <p>Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.</p> <p>Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.</p> <p>Evite a liberação para o meio ambiente.</p> <p>Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p>
Resposta:	<p>EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.</p> <p>NÃO provoque vômito.</p> <p>Enxágue a boca.</p> <p>EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.</p> <p>EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.</p> <p>Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.</p>
Armazenamento:	<p>Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.</p> <p>Armazenar em local fechado à chave.</p>

Eliminação: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não possui outros perigos.

DIAGRAMA DE HOMMEL NFPA



3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico: Este produto é uma substância. Gasóleos e óleos destilados são misturas complexas de petróleo, compostas primariamente de hidrocarbonetos saturados (parafínicos ou naftênicos) ou aromáticos com cadeia carbônica composta de 9 a 30 átomos de carbono e ponto de ebulição entre 150 e 471°C. Este produto contém aditivos.

Nome químico comum ou nome genérico Gasóleos: Óleo diesel. CAS: 68334-30-5

Sinônimos: Diesel combustível; Óleo diesel automotivo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Nome do produto: DIESEL S 500

Página 4 de 11

Contato com os olhos: Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode causar irritação das vias aéreas superiores se inalado. Pode causar sonolência, tontura, náusea, dores de cabeça, confusão mental e perda de consciência. Pele: Causa irritação à pele com dor e vermelhidão. Olhos: Causa leve irritação aos olhos com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Ingestão: Pode ser fatal se aspirado.

Notas para médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos não fricção as partes atingidas.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCENDIO:

Meios de extinção apropriados: Pó químico, espuma de hidrocarbonetos, neblina d'água e dióxido de carbono (CO₂). Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Não fumar no local de trabalho.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

7. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: TLV/TWA (ACGIH, 2012): 100,00 mg/m³

Medidas de controle de Engenharia: Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. Medidas de proteção individual.

Proteção respiratória : Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para névoas orgânicas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Proteção para as mãos: Luvas de proteção de PVC.

Proteção para os olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção para pele: Vestimenta protetora adequada.

8. PROPRIEDADES FÍSICO – QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor): Líquido vermelho

Odor: Característico

pH: Não disponível

Ponto de fusão/ponto de Congelamento: Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível

Ponto de fulgor: 38°C

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Inferior: 0,6%(V). Superior: 7,5 (V)

Pressão do vapor: Não disponível

Densidade do vapor: Não disponível

Densidade relativa: 815,0 a 865,0 kg/cm³ a 20/4°C

Solubilidade em água: Insolúvel. Solúvel em solventes orgânicos.

Coefficiente de Participação – n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de autoignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade: 2,0 a 5,0 cSt @ 40°C

Ponto de fluidez: Não disponível

9. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não disponível.

Estabilidade química:	Estável sob condições normais de manuseio e estocagem.
Possibilidade de Reações perigosas:	Não são conhecidas
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição:	Hydrocarbonetos leves e pesados e coque. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

10. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda :	DL50(oral, ratos): > 5000 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): > 3000 mg/kg
Corrosão Pele/Olhos:	Não classificado
Lesões oculares graves/irritação Ocular:	Provoca irritação ocular grave
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não Classificado
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Suspeito de provocar câncer
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não Classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não Classificado
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

11. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
Persistência/degradabilidade:	É esperada baixa degradação e alta persistência.
Potencial Bioacumulativo:	É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. Log kow: 7,22 (dado estimado).

Mobilidade no solo: Não disponível**Outros efeitos adversos:** Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido. Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

12. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725

Embalagem usada:

Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

13. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre: RTPP – Res 420/04 ANTT**ONU:** 1202**Nome apropriado para embarque:** ÓLEO DIESEL**Classe de risco/subclasse de risco:** 3**Número de risco:** 30**Grupo de embalagem:** III**Perigo ao meio ambiente:** Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados**Aquático:** IMDG / DPC / ANTAQ**ONU:** 1202**Nome apropriado para embarque:** DIESEL FUEL**Classe de risco/subclasse de risco:** 3**Número de risco:** 30**Grupo de embalagem:** III**Perigo ao meio ambiente:** Toxic to aquatic life with long lasting effects

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

FISPQ nº: SL 003

Nome do produto: **DIESEL S 500**

Página 9 de 11

Aéreo:	ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC
ONU:	1202
Nome apropriado para embarque:	DIESEL FUEL
Classe de risco/subclasse de risco:	3
Número de risco:	30
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Toxic to aquatic life with long lasting effects

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

Embasamento: Art 22 do RTPP e item 5.4.1.2.1 da Res 420/04 da ANTT
ONU1202 ÓLEO DIESEL 3, III

Outras informações relativas ao transporte:

Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

14. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: RES 420 ANTT - PROVISÃO ESPECIAL 90

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia do DPF para realização destas operações.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as Orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo - GHS

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

SIGLAS UTILIZADAS (abreviações):

NA - Não Aplicável

ND - Não disponível

OSHA - Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50 - dose letal para 50% da população infectada

LC50 - concentração letal para 50% da população infectada

CAS - chemical abstracts service

TLV-TWA - é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL - é o limite de exposição de curta duração - máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH - é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional. ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

Data de Elaboração : Janeiro/15

Data de Revisão :

N.º da Revisão :

PEL - concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA - agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG – Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC - Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego